



Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar  
Gervaseau, Crato/CE, Brasil  
ISSN-

## PIGMENTOS E AGLUTINANTES NATURAIS E SUAS POSSIBILIDADES NA LINGUAGEM PICTÓRICA

*Andrea Honorato Noronha<sup>1</sup>, Ana Cláudia Lopes de Assunção<sup>2</sup>*

### RESUMO

Esta pesquisa trata sobre os processos vivenciados de estudos e experimentações teórico-prático na disciplina de Pintura I, onde surgiu o encantamento pelos pigmentos naturais. No curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri – URCA, ministrada pela Professora Doutora Ana Cláudia Lopes de Assunção. Neste relato abordaremos processos artísticos com os pigmentos naturais e aglutinantes, utilizando técnicas vernaculares para obtenção dos materiais naturais advindos da natureza do Cariri Cearense tendo em vista enorme fonte de materiais naturais possíveis de serem trabalhados no contexto pictórico, assim como outras possibilidades diversas na linguagem das artes visuais, como exemplo escultura, pinturas, performance, monotípias. Nesse sentido muitos experimentos foram realizados resultando em diversos trabalhos artísticos elaborados à partir de matéria-prima bruta, ou natural, sendo processadas, manufaturadas e aplicadas em diversos suportes como em lona de algodão, barro, papelão, corpo humano. Importante destacar que o material aplicado em qualquer que seja o suporte nos transmita uma certa harmonia de cores terrosas promovendo processo de criação artística na linguagem das artes visuais. Em se tratando de materiais naturais, podemos perceber toda materialidade expostas nas obras realizadas. Perceptíveis aos olhos, podemos observar textura, cor, formas, linhas, composição, sobretudo os elementos da visualidade. Contudo, estes experimentos contribuíram de forma enriquecedora para minha formação enquanto pesquisadora, artista, professora, possibilitando conhecimentos, práticas artísticas, processo de criação em arte e sobre arte.

**Palavras-Chave:** Pigmentos Naturais, Aglutinantes Naturais, Pintura.

## NATURAL PIGMENTS AND AGGLUTINANTS AND THEIR

<sup>1</sup> Nome do autor principal por extenso, categoria profissional, maior título universitário, nome da instituição, endereço eletrônico, cidade, estado e país

<sup>2</sup> Nome do orientador por extenso, categoria profissional, maior título universitário, nome da instituição, cidade, estado e país



*Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar  
Gervaseau, Crato/CE, Brasil  
ISSN-*

## **POSSIBILITIES IN THE PICTURE LANGUAGE**

### **ABSTRACT**

This research deals with the experiential processes of studies and theoretical-practical experiments in the discipline of Painting I, where the enchantment of natural pigments arose. At the Licentiate degree in Visual Arts at the Regional University of Cariri - URCA, taught by Professor Ana Cláudia Lopes de Asunción. In this report we will discuss artistic processes with natural pigments and binders, using vernacular techniques to obtain natural materials from the nature of Cariri Cearense in view of the enormous source of natural materials possible to be worked in the pictorial context, as well as other possibilities in the language of visual arts such as sculpture, paintings, performance, monotypes. In this sense many experiments were carried out resulting in several artistic works elaborated from crude raw material, or natural, being processed, manufactured and applied in several supports as in canvas of cotton, clay, cardboard, human body. It is important to emphasize that the material applied in whatever the medium transmits a certain harmony of earthy colors promoting process of artistic creation in the language of the visual arts. In the case of natural materials, we can perceive all materiality exposed in the works carried out. Perceive to the eyes, we can observe texture, color, forms, lines, composition, especially the elements of visuality. However, these experiments contributed in an enriching way to my training as a researcher, artist, teacher, enabling knowledge, artistic practices, the process of creation in art and on art.

**Key Words:** Natural Pigments, Natural Binders, Paint.



*Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar  
Gervaseau, Crato/CE, Brasil  
ISSN-*

## INTRODUÇÃO

A pesquisa se inspira em experimentações em pintura com os pigmentos e aglutinantes naturais. Configura como eficaz iniciativa de desenvolver experimentos na pintura natural com pigmento em diversos suportes. Esta pesquisa inicia na disciplina de Pintura I, ministrada pela Prof. Dra. Ana Cláudia Assunção, no ano de 2014, quando em aula de campo visitamos o sítio Riacho do Meio, em Barbalha, Ce, encontrando inusitada fonte de pigmentos naturais na forma de rochas, materiais terrosos de diversas cores e nuances, entre eles materiais argilosos e arenoso, podendo ser manufaturado e utilizado em vários suportes. Durante a aula de campo foram abordados diversos temas sobre a história da arte, origem das tintas naturais e aglutinantes, abordagens e questionamentos para melhor assimilação sobre os temas propostos na aula. Para melhor compreensão, Gombrich cita:

Os pintores daquela época não compravam cores prontas em tubos ou em outros recipientes. Tinham que preparar seus próprios pigmentos, sobretudo extraídos de plantas e minerais. Depois os pulverizavam triturando-os, entre pedras – ou mandando seus aprendizes triturarem-nos –, e, antes de usarem, adicionavam algum líquido aos pigmentos, a fim de converterem o pó numa espécie de pasta. Havia diversos métodos para fazer isso, mas durante a idade Média, o principal ingrediente do líquido era obtido de um ovo, o que era muito adequado, salvo pelo inconveniente de secar muito depressa (GOMBRICH, 2008, p. 240).

Nesse contexto objetivou-se experimentar a técnica dos pigmentos naturais e aglutinantes e desenvolver os processos de criação na linguagem pictórica.

## METODOLOGIA

Durante o processo de criação artística, pesquisei referências para trabalhar na elaboração das composições realizadas com as pinturas naturais, utilizando conhecimento partindo da técnica de pintura e da história da arte, desde os primórdios, na era Paleolítica, quando os homens

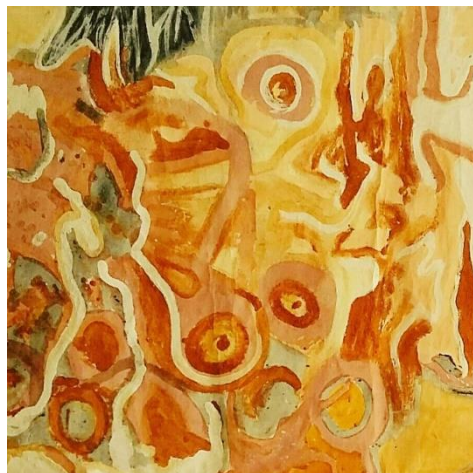


*Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar  
Gervaseau, Crato/CE, Brasil  
ISSN-*

primitivos elaboravam suas tintas com os pigmentos extraídos da natureza e aglutinantes naturais como gorduras animais, sangue, ovo, resinas de árvores, entre outros aglutinadores.

Utilizamos para a composição pictórica, materiais naturais como as rochas encontradas na Chapada do Araripe, em diversas cores e tons, transformados em pigmentos naturais tais como; gordura animal, caldo da goma de tapioca, caldo do arroz, babosa, clara de ovo.

O primeiro experimento realizado na aula de Pintura I foi com a técnica da monotipia, tendo como referência Carlos Vergara. O trabalho foi realizado no próprio local de coleta dos pigmentos no Geossítio Riacho do Meio, utilizamos os materiais do entorno como gravetos e folhas para compor a imagem que iria ser gravada.



**IMAGEM 1:** Pintura coletiva com pigmentos naturais, minerais, suporte, lona de algodão medindo 1,45×1,45 fotografia. Foto: Andréa Noronha



Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar  
Gervaseau, Crato/CE, Brasil  
ISSN-



**IMAGEM 2:** Monotipia coletiva realizada com pigmentos naturais, minerais, medindo 1,45x1,45, fotografia. Foto arquivo pessoal Andréa Noronha, 2014.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Todo trabalho realizado durante a pesquisa partiu do descobrimento das tintas naturais a partir da aula de campo acima mencionada que, para mim, foi um magnífico experimento novo que facilitou a compreensão da origem das tintas naturais, além de abrir as portas do universo das coisas naturais, sentimento este onde sempre me encontro e vejo o mundo de forma diferente, pois leva a pensar alternativas de proteção ao meio em que vivemos, idealizando sempre processos de construções pictóricas e (re)significações dos elementos naturais e seus produtos, onde haja alternativas que contribuam de forma sustentável e para que haja modificações, transformações, expressões, nesse mundo pictórico que vivemos, sendo assim, encontramos na fala de Ana Mae Barbosa:

[...] é possível desenvolver a percepção e a imaginação para apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a capacidade criadora de maneira a mudar realidade que foi analisada [...] (BARBOSA, 2005, p.100).



*Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar  
Gervaseau, Crato/CE, Brasil  
ISSN-*

A pesquisa é proposta em torno da humana necessidade de expressão e da particular necessidade de relacionar arte, homem, meio ambiente de forma que assegure a sustentabilidade da natureza, do meio em que vivemos, através da linguagem da pintura, questionando e instigando a necessidade de pintar através dos materiais naturais como forma de proteger a natureza e expressar as inúmeras sensações que a arte proporciona.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho permitiu grande aprendizagem em conceitos, conhecer e identificar a importância da arte sobre o meio ambiente e a educação. Grandiosa bagagem de conhecimento que vai além dos conteúdos abordados na esfera discente. É muito prazeroso desenvolver processos criativos a partir dos elementos obtidos da terra em que pisamos, pois sendo um produto que contém muita materialidade, a terra que a gente pisa tem muita força e energia, oriundos da mãe natureza, gerando a força motriz para os processos de criação.

É possível desenvolver trabalhos artísticos no âmbito escolar, nas instituições formais e não formais, de forma a abranger toda a sociedade, de forma teórico/prático, com estes materiais, os quais de fácil acesso, baixo custo ambiental e econômico, além de lúdicos. Desde a origem dos pigmentos naturais até hoje, a história da arte permite a compreensão e reflexão sobre o processo de realização na obtenção destas tintas naturais, que envolve o sentimento de



*Universidade Regional do Cariri (URCA)  
Campus Maria Violeta Arraes de Alencar  
Gervaseau, Crato/CE, Brasil  
ISSN-*

conscientização ambiental, ganho de conhecimento e de cidadania.

## REFERÊNCIAS

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Editora LTC, Rio de Janeiro, 2008.

BARBOSA, A. M. B. Arte/Educação contemporânea-consonancias internacionais. São Paulo: Cortez 2005.

PEDROSA, I. Da cor a cor inexistente. 10. Rio de Janeiro--Senac nacional, 2009. im o universo da cor. 4reimp. Rio de Janeiro: Senac nacional 2009.